



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

ALPARGATAS S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA
ALPARGATAS S/A

MÓDULO DE FINANÇAS E CONTROLADORIA

CONTABILIDADE GERENCIAL – PROF. LUIZ F. PANCINE

FINANÇAS CORP. E CONTROLADORIA – DANILO MORAIS
DOVAL

ESTUDANTES:

AMANDA C. P. ARAÚJO, RA 1012021200102

CAROLINE C. MOREIRA, RA 1012019200147

PEDRO D. P. VENTURINI, RA 1012019200171

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL	5
3.1.1 BALANCED SCORE CARD (BSC)	6
3.1.2 EBITDA	8
3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA	9
3.2.1 DFC X DVA	10
3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO	13
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS	16
3.3.1 ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS	16
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	17
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	22

1. INTRODUÇÃO

Este projeto integrado tem como objetivo explicar de forma clara e objetiva alguns conceitos da contabilidade gerencial, finanças corporativas e controladoria, aplicando exemplos práticos da empresa ALPARGATAS S/A.

Será abordado a princípio os assuntos Balanced Scorecard e a EBITDA, modelos esses que fazem parte da empresa escolhida. Sabendo-se que a controladoria e as finanças de uma organização é papel chave nos nichos empresariais, serão também abordadas as demonstrações financeiras pertinentes como exemplo prático.

Por fim, será demonstrado como a adaptação às mudanças tem forte impacto no sucesso empresarial, como a globalização está ligada à forma de administrar as empresas e em consequência como que a Alpargatas trabalha este assunto.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Alpargatas S/A é uma empresa do ramo de fabricação de calçados, roupas e acessórios, inscrita no CNPJ 61.079.117/0001-05 desde 1907, situada no Município de São Paulo na Avenida das Nações Unidas nº14261 Vila Gertrudes.

Seu maior objetivo é sempre estar inovando e trazendo qualidade em seus produtos para que sejam sempre as marcas mais desejadas, global e digitalmente de maneira que atinja todos os públicos.

Dentre suas marcas, temos a mais conhecida e usada em todo o mundo que é a Havaianas que atualmente está presente em mais de de 150 mil pontos de venda no Brasil e também exporta para mais de 80 países.

Em 2003 desenvolveram o Instituto Alpargatas, com o objetivo de promover a melhoria da política pública educacional nas escolas municipais e estaduais do país, usando o esporte e a cultura como meio de projetos de ação.

3. PROJETO INTEGRADO

Ao decorrer deste projeto, será apresentado e exemplificado diversos aspectos a respeito da contabilidade gerencial e das finanças corporativas e controladoria.

A contabilidade gerencial é uma área em que os contadores atuam de maneira mais colaborativa na gestão empresarial, utilizando dados financeiros para produzir relatórios que auxiliam no processo de tomada de decisão.

Controladoria e finanças, por sua vez, executam na prática o trabalho que vai além dos aspectos burocráticos. São cálculos, controles financeiros e de custos operacionais, contratação de colaboradores, compra de materiais ou monitoramento das finanças.

Neste P.I. vamos abordar estes tópicos dentro da empresa ALPARGATAS S/A, de maneira interativa e objetiva.

3.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial pode ser definida como um conjunto de técnicas e procedimentos contábeis, como a contabilidade financeira, a de custos e a análise das demonstrações contábeis, que, quando combinados, fornecem informações valiosas para o processo de tomada de decisão nas empresas.

O BSC (Balanced Scorecard) está ligada ao entendimento da empresa, verificando seus pontos fortes e fracos e o ambiente em que ela está inserida, auxiliando fortemente na tomada de decisões.

Além do BSC, o conceito EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) está presente na contabilidade gerencial, pois é com essa ferramenta que calcula-se a eficiência e produtividade da empresa.

3.1.1 BALANCED SCORE CARD (BSC)

O Balanced Scorecard (BSC) ou traduzido para o português Indicadores Balanceados de Desempenho criado para ser um modelo de gestão estratégica, e assim, não depender somente de indicadores financeiros e contábeis para obter resultado, mas sim com um olhar mais abrangente dos negócios.

O BSC analisa a empresa como um todo, desde sua missão até o financeiro, permitindo a extração de dados para a melhor tomada de decisão, indicadores de desempenho e objetivos e mapeamento de ações a longo prazo.

Com esse método as chances de sucesso na empresa são maiores, utilizando de 4 perspectivas fundamentais para a sua execução, sendo elas:

- **Perspectiva Financeira:** onde são avaliados os objetivos financeiros de curto, médio e longo prazo, levando em consideração as expectativas de seus acionistas.
- **Perspectiva dos Clientes:** aqui além de suprir as necessidades dos clientes, é necessário fazer a diferença no mercado, ter qualidade em seus produtos e oferecer sempre o melhor, suprimindo as expectativas do consumidor.
- **Perspectiva dos Processos Internos:** onde o foco está em medir a qualidade dos processos e aperfeiçoá-los para atingir a excelência, ter visão de que é preciso melhorar e também criar novos processos, levando em conta a produtividade, a qualidade do atendimento ao cliente do início ao fim e a inovação.
- **Perspectiva do Aprendizado e Crescimento:** aqui vamos avaliar o progresso de aprendizagem da empresa como um todo, verificando o atingimento das metas propostas, tendo em mente que a empresa precisa de seus colaboradores e que todos precisam estar preparados para a proposta da empresa, com isso nessa parte é realizado a capacitação e treinamento, iniciativas para satisfação da equipe e também o clima organizacional.

Utilizando essas perspectivas é possível criar o mapa estratégico da empresa, sabendo da necessidade de um completar o outro e no final ser um processo único rumo ao sucesso.

A vantagem de utilizar o BSC na empresa é a conquista de ter uma visão mais simples e assertiva do planejamento, aperfeiçoamento contínuo das atividades e a interação de indicadores tangíveis e intangíveis interligados.

Para exemplificar melhor, a criamos o mapa estratégico da empresa Alpargatas S/A com seus objetivos sob as perspectivas do BSC:

	Perspectiva Financeira	Perspectiva do Cliente	Perspectiva de processos internos	Perspectiva de Aprendizado e crescimento
OBJETIVOS	Aumentar vendas e diminuir custos	Ser referência mundial por variedade e qualidade de produtos	Capacidade de inovação e produção constante	Ter um equipe capacitada e empenhada no desenvolvimento dos produtos
METAS	Aumentar em 15% as vendas exportadas e diminuir em 10% o custo operacional	Aumentar em 15% o lançamento de novos produtos a cada trimestre de cada marca ofertada.	Iniciar ao menos 10 projetos de desenvolvimento de novos produtos a cada mês nas linhas premium e basic.	Ter ao menos 2 profissionais com mestrado na área em cada setor de criação
INDICADORES	Demonstrativos financeiros	Número de novos produtos lançados por trimestre	Relatórios de projetos de inovação	Número de profissionais de empresas com diploma de mestrado na área
INICIATIVAS	Negociar com fornecedores	Criar comitê de inovação e desenvolvimento	Adquirir software específico para o gerenciamento do desenvolvimento de produtos	Selecionar um funcionário para receber bolsa de mestrado e contratar outro com mestrado na área

Seguindo esse planejamento a empresa atingirá o sucesso de seus objetivos.

3.1.2 EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida). É um indicador muito utilizado para avaliar empresas de capital aberto. Representa a geração operacional de caixa da companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos.

Esse é um conceito muito importante para investidores e contadores de todos os níveis. Ele ajuda a entender os balanços das empresas, auxilia a descobrir o potencial de geração de caixa na atividade fim e determina a evolução da produtividade e da eficiência ao longo dos anos.

Para calcular o Ebitda, é necessário antes descobrir o lucro operacional. No Brasil, ele resulta da subtração, a partir da receita líquida, do custo das mercadorias comercializadas e das despesas operacionais. Por outro lado, também é possível calcular o Ebitda começando pelo lucro líquido da empresa, ou seja, pelo final do demonstrativo de resultado. Assim, é necessário somar ao lucro líquido da empresa, o imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL), o resultado financeiro líquido, a depreciação e a amortização.

A definição de depreciação pode parecer complicada, mas não é. Trata-se da apuração de um valor depreciável de um ativo ao longo da sua vida útil, isto é, a anotação da redução do valor dos bens por desgaste ou perda de utilidade, seja por ação da natureza, ação humana ou obsolescência. A amortização parte de uma lógica semelhante: consiste na alocação sistemática do valor amortizável de ativo intangível (como marcas e patentes, por exemplo) ao longo do tempo. A diferença básica entre os dois é que o primeiro se impõe sobre ativos físicos, como uma mesa de trabalho, e o segundo, sobre ativos intangíveis, como direitos ou despesas com prazo limitado, seja legal ou contratual.

Abaixo, foi calculado o EBITDA da empresa ALPARGATAS S/A, a partir da DRE sobre o exercício de 2021 que apresenta dados contábeis completos no seu portal, os números exemplificados abaixo encontram-se em MILHÕES (R\$), veja abaixo:

CÁLCULO EBITIDA ALPARGATAS 2021 (MILHÕES R\$)	
RECEITA BRUTA PARA COMPARATIVO	983,0
LUCRO LÍQUIDO (DRE) 2021	662,6
(+) IR e CSLL	51,9
(-) RESULTADO FINANCEIRO	95,3
(+) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	97,1
(+) AMORTIZAÇÃO IFRS16	33,7
EBITIDA R\$	750,0
EBITIDA %	76,3

3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS E CONTROLADORIA

Muitas empresas reconhecem a importância da controladoria e finanças no impacto de suas ações. A controladoria tem papel fundamental na gestão empresarial, pois ela controla os diversos setores por meio do planejamento, da organização e da execução dos projetos. A união da controladoria e finanças, por sua vez, resultam na prática o trabalho que vai além dos aspectos burocráticos.

Essa prática se dá através dos demonstrativos financeiros DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa) e DVA (Demonstração do Valor Adicionado) que serão abordados de forma analítica em seguida.

3.2.1 DFC X DVA

DFC (Demonstração de Fluxo de Caixa) é um tipo de relatório contábil onde são listados as origens de seus recursos e como foram aplicados em um determinado período de tempo, trazendo a informação de entradas e saídas do caixa da empresa.

O relatório DFC é obrigatório para empresas de capital aberto e também para as que declaram patrimônio líquido superior a R\$2.000.000,00 para comprovação das informações prestadas conforme determinação da Lei nº 11.638/2007.

Para a empresa esse relatório traz muitas vantagens, como refletir sobre a saúde financeira, auxiliar nas tomadas de decisões para realização de novas metas e identificação de possíveis fraudes contábeis, o que seria prejudicial aos investidores, quanto em contrapartida a sua única desvantagem é o tempo gasto em sua elaboração.

A análise final do relatório é bem simples, ele considera apenas as movimentações financeiras que já aconteceram e sua base é (Receitas - Despesas = Fluxo de Caixa) após esse cálculo o resultado deve ser positivo, assim considerando saudável financeiramente.

Existem dois métodos para a realização do DFC, sendo eles:

- **Método Direto:** leva em consideração os valores brutos de recebimentos dos clientes, pagamentos de fornecedores e as despesas para elaboração das atividades operacionais da empresa.
- **Método Indireto:** leva em consideração os ajustes de do lucro líquido e as variações das contas patrimoniais sem considerar os valores brutos de entrada e saída.

Além desses métodos a demonstração de fluxo de caixa conta também com tres atividades principais onde leva ao seu resultado final, sendo essas:

- **Atividades Operacionais**, como despesas, custos de produção, contas a receber e pagamentos a vista;

- **Atividades de Investimentos**, como ativo imobilizado ou aquisição de imóveis que possam gerar frutos futuros;
- **Atividades de Financiamento**, ligadas com a captação de recursos, seja pelos sócios ou terceiros;

DVA (Demonstração de Valor Adicionado) é uma demonstração contábil obrigatória pelas empresas de capital aberto, determinada pela Lei 11.638/2007 que altera alguns dispositivos da Lei 6.404/76, também conhecida pela Lei das S/A, que apura o valor da riqueza gerada pela empresa e também a sua distribuição entre os responsáveis por sua geração, como os funcionários, acionistas, governos, entre outros, a DVA é muito utilizada para fins fiscais, é por ela que o governo tem acesso às riquezas produzidas pela empresa e sua distribuição.

Seus objetivos são, analisar o desempenho econômico da empresa, calcular alguns indicadores sociais como o PIB, a geração de valores e distribuição das riquezas e a geração de informações sobre as contribuições da empresa no meio social e para obter esses resultados, a DVA possui uma estrutura de dados, sendo elas:

Valor Adicionado a Distribuir:

1 - Receitas;

1.1 - Venda de Mercadorias, Produtos e Serviços (incluindo os tributos);

1.2 - Outras Receitas (resultado das vendas de imobilizados, investimentos, intangíveis, tributos);

1.3 - Receitas Relativas à Construção de Ativos (valor contábil dos ativos);

1.4 - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa;

2 - Insumos Adquiridos de Terceiros;

2.1 - Custos das Mercadorias, Produtos e Serviços (matéria prima adquirida de terceiros e os tributos);

2.2 - Materiais, Energia, Serviços de Terceiros (despesas na utilização de bens e serviços adquiridos de terceiros);

2.3 - Perda e Recuperação de Valores Ativos;

6 - Valor Adicionado e Recebido em Transferência;

6.1 - Receitas Financeiras (todas as receitas financeiras, incluindo as variações cambiais);

6.2 - Outras Receitas (dividendos de investimentos, aluguéis, direitos de franquias, etc).

Distribuição de Riquezas:

8 - Distribuição do Valor Adicionado;

8.1 - Pessoal;

8.1.1 - Remuneração Direta (salário, comissões, 13º, férias, etc);

8.1.2 - Benefícios (alimentação, transporte, saúde, etc);

8.1.3 - FGTS (valor depositado ao funcionário);

8.2 - Impostos, Taxas e Contribuições;

8.2.1 - Federal (INSS);

8.3 - Remuneração de Capitais de Terceiros;

8.3.1 - Juros (despesas financeiras, variação cambial);

8.3.2 - Aluguéis;

8.3.3 - Outras (royalties, direitos autorais, etc);

8.4 - Remuneração de Capitais Próprios;

8.4.1 - Juros sobre o Capital Próprio (taxa definida pelo governo para o sócio que investiu capital social na empresa);

8.4.2 - Dividendos;

8.4.3 - Lucros Retidos e Prejuízos do Exercício ;

Concluindo assim a estrutura para se montar uma demonstração de valor adicionado.

Podemos observar que tanto a DFC quando a DVA são estipulados pela Lei nº 11.638/2007, mas com finalidades diferentes, a demonstração de fluxo de caixa visa mostrar o que teve de entrada e saída na empresa a fim de saber a sua saúde financeira e a demonstração de valor adicionado, mede a riqueza produzida pela empresa e terceiros e como foi feita a sua distribuição e qual foi a contribuição da empresa para o PIB.

3.2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ESTUDO DE CASO

A demonstração de fluxo de caixa, ou simplesmente DFC, é um relatório de contabilidade de grande importância, pois mostra como anda a saúde financeira de uma empresa. Nele deve haver todas as entradas e saídas de dinheiro do caixa da empresa em um certo período, além de apresentar quais foram os resultados desse fluxo.

A partir da Lei n. 11.638/2007, a DFC passou a ser obrigatória para todas as companhias de capital aberto (aquelas que vendem ações na Bolsa de Valores) e, também, para todas as empresas que declaram um patrimônio líquido superior a R\$2 milhões.

Portanto, o objetivo da DFC é analisar a capacidade que uma empresa possui para a geração de caixa equivalente ao longo de um dado período, mostrando, dessa forma, como anda a saúde financeira de uma empresa, bem como detectar possíveis erros contábeis ou fraudes no caixa. Por isso, ter acesso ao DFC antes de investir em uma empresa pode ser um diferencial, pois permite que você conheça a saúde financeira da companhia antes de investir o seu dinheiro nela.

O modelo padrão da demonstração de fluxo de caixa é estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC n. 03 e traz todas as contas que precisam constar no demonstrativo. Entre elas, estão as contas que refletem as atividades operacionais, de investimento e de financiamento. Se comparada à DRE, a DFC é mais simples de ser analisada. Isso porque ela traz apenas as movimentações financeiras que já ocorreram, sem considerar eventuais previsões. Na página abaixo está anexado o fluxo de caixa da controladora e o consolidado de 2020 e 2021 da empresa estudada em questão, a ALPARGATAS S/A, para fins de estudo e exemplificação.

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas	663.232	254.743	662.610	236.808
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	75.192	55.759	90.110	68.291
Resultado na venda/baixa do imobilizado	1.624	1.685	2.385	43.846
Resultado da equivalência patrimonial	(147.897)	109.427	-	-
Juros, variações monetárias e cambiais e AVJ	(40.817)	94.376	(41.109)	95.403
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	15.569	14.080	15.569	14.080
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	1.993	(16.723)	51.909	(8.929)
Perdas nos estoques – provisão e ajuste de inventário	(692)	15.011	(692)	20.649
Provisão para perda esperada (<i>impairment</i>) do contas a receber (Ganho) / perda com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(3.320)	20.031	(4.827)	32.843
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(106)	(2.735)	(106)	(2.735)
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(15.548)	(107.375)	(15.548)	(107.375)
Provisão para perda no imobilizado/intangível - " <i>impairment</i> "	(2.102)	(178)	(2.102)	(178)
Outras provisões	3.761	(256)	3.761	(256)
Opções outorgadas reconhecidas	13.650	2.903	13.578	2.742
Provisão de juros - IFRS 16	7.796	8.328	9.298	12.512
Depreciação de direito de uso - IFRS 16	16.013	15.722	40.658	60.826
Resultado na baixa de direito de uso – IFRS 16	(361)	(126)	(480)	1.530
Provisão para plano de incentivo de Longo Prazo	19.662	45.375	22.560	46.028
	607.649	510.047	847.574	516.085
Redução (aumento) nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	36.409	(145.709)	(46.484)	(25.302)
Estoques	(341.363)	(46.738)	(375.763)	(56.479)
Despesas antecipadas	(17.144)	(7.888)	(29.223)	(3.351)
Impostos a recuperar	68.911	10.966	66.220	6.606
Fornecedores	286.230	71.163	288.694	22.918
Risco Sacado	49.522	137.034	18.387	139.870
Obrigações tributárias	(445)	7.084	(3.643)	4.406
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(6.942)	(9.597)	(30.091)	(18.455)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	50.274	(35.826)	62.289	(36.927)
Contingências	(14.957)	(12.647)	(20.666)	(19.679)
Recebimento de derivativos	(1.289)	2.781	(1.289)	3.195
Pagamento de encargos, de empréstimos e financiamentos	(4.579)	(188.388)	(4.273)	(205.895)
Caixa final de ativo mantido para venda	-	-	(65.651)	-
Caixa líquido gerado / (consumido) nas Operações Descontinuadas	111.869	(59.495)	131.051	(69.294)
Outros	(45.994)	12.587	(49.848)	54.086
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	778.151	245.374	787.284	311.784
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de capital e aquisição de investimentos	(383.258)	(18.789)	(376.996)	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(304.937)	(160.301)	(347.989)	(184.993)
Aplicações financeiras	(4.360)	(17.528)	(4.360)	(17.528)
Resgate aplicações financeiras	12.009	22.189	12.009	22.189
Resultado na venda de controlada	16	70.854	-	71.002
Caixa líquido gerado / (consumido) pelas operações descontinuadas	38.337	(6.287)	29.778	(8.374)
Caixa assumido na aquisição de controlada (loasys)	-	-	1.784	-
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(642.193)	(109.862)	(685.774)	(117.704)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	2.125.600	39.037	2.190.671
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	(50.797)	(2.151.812)	(74.525)	(2.197.327)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(148.590)	(30.207)	(148.590)	(30.207)
Pagamento de principal de arrendamento mercantil IFRS 16	(12.424)	(10.377)	(31.410)	(45.105)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil IFRS 16	(7.796)	(8.328)	(9.298)	(12.512)
Venda de ações em tesouraria	3.962	4.283	3.962	4.282
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	(215.645)	(70.841)	(220.824)	(90.198)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	9.487	22.858
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(79.687)	64.671	(109.827)	126.740
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	505.222	440.551	693.003	566.263
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	425.535	505.222	583.176	693.003
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(79.687)	64.671	(109.827)	126.740

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS

Pode-se afirmar que a atualidade do mundo está sendo movida à necessidade de adaptação em meio a sua volta, pois desde os primórdios o ser humano precisou se adequar às mudanças como meio de sobrevivência.

A sociedade que antes sobrevivia com o simples e básico, hoje é a mesma que precisa acompanhar as inovações tecnológicas para ter qualidade na informação. Se tornou atual e necessário ser adepto às novas mudanças, mas acima de tudo ser mais do que adepto, é preciso ser diferente, inovador e indispensável.

3.3.1 ADAPTANDO-SE A MUDANÇAS

A maior realidade do ser vivo é se adaptar às mudanças, em todos os aspectos da vida estamos em constante mudança, desde o nosso nascimento até a vida adulta, temos que nos adaptar às novas condições que a vida nos impõe, afinal o que seria de nós se vivêssemos sempre na mesma história.

A mudança é sinal de evolução, e não falo apenas de nós, até mesmo os animais precisam de adaptar a mudanças e a costumes que não são da sua natureza, mas mesmo assim eles se adaptam a sua nova condição.

Em nossa infância somos guiados pelos nossos pais e temos que adaptar com as condições em que eles nos proporcionam e quando crescemos e precisamos tomar nossas próprias decisões começa um sequência de mudanças, de estudos, de emprego, de casa e até mesmo de outra cidade ou país onde temos que nos adaptar com culturas diferentes.

Com a globalização um frase acabou sendo algo real em nossas vidas “aquele que não acompanhar as mudanças, acabaram ficando para trás” e isso é uma grande verdade, com a inovação, com a tecnologia aquele que se abster de evoluir e se atualizar acaba perdendo espaço, principalmente no mercado de trabalho, hoje não basta apenas

ser graduado em alguma área, precisa de especializar, se manter atualizado, conhecer as tecnologias, que para uns facilitam a vida, mas que para outros, leigos, acabam sendo grande obstáculo em sua evolução.

A mudança e a busca pelo novo nem sempre é algo positivo, no mundo em que vivemos hoje tudo é um risco, pode ser que de tudo muito certo ou que de tudo muito errado e isso é o que vai marcar a nossa vida, podendo ser uma grande vitória ou um grande aprendizado.

Às vezes é necessário abandonar algo sólido, para ir em busca do que se deseja e isso pode ser sinal de voltar ao início novamente, mudar toda a rotina, mas conquistar o que almeja.

Outras vezes, somos obrigados a mudar nossa rotina, por exemplo, o sedentarismo chega a um ponto que te obriga a praticar algum exercício para que isso não afete mais a sua saúde e isso gera uma mudança enorme em sua vida, seus hábitos e sua rotina.

O importante no final de tudo é o crescimento pessoal, profissional, social e sustentável que adquirimos ao longo da nossa vida, vamos vencer e outras vamos fracassar, mas não podemos deixar que isso nos impeça de mudar, de pensar diferente, de evoluir.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Basta olhar pela janela que já se torna possível notar as mudanças no mundo. Das estações do ano que mudam uma paisagem ao passar dos dias que permitem o crescimento de plantas, do seu cabelo e tranquiliza sentimentos, tudo está em constante metamorfose.

Algumas modificações em nossa rotina, entretanto, podem causar uma certa apreensão e níveis de ansiedade. A mudança no trabalho, no status de seu relacionamento ou até mesmo no seu corpo podem causar inseguranças, porque isso significa que aquilo a que você já se habituou está diferente. Como proceder?

Realizamos um vídeo com algumas dicas para encarar o novo e aceitar as mudanças do nosso dia-a-dia, para acessar basta clicar na imagem abaixo ou no link na legenda:



Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/UAQvW0rD9H0>

4. CONCLUSÃO

Com a realização desse projeto, foi exposto informações da empresa Alpargatas S.A, sendo essa conhecida em todo território brasileiro pela sua influência em todo o território brasileiro. Com a Alpargatas pudemos absorver conhecimentos acerca da contabilidade gerencial, suas principais demonstrações contábeis e a sua relação com a adaptação às mudanças de forma mais abrangente.

No módulo de contabilidade gerencial foi analisada suas principais demonstrações contábeis, trazendo exemplos reais de Balanced Scorecard e Ebitda da empresa Alpargatas S.A.

Foi apresentado ainda, como funcionam as finanças corporativas e controladoria e os contextos de DFC e DVA, itens esses que impactam diretamente na tomada de decisões de qualquer organização atuante. Ainda nesse tópico foi exemplificado através de um estudo de caso a DFC da empresa escolhida no estudo deste projeto.

Para agregar conhecimento neste projeto, foi abordado como se faz necessário a adaptação às novas mudanças que vem ocorrendo em todos os setores, principalmente no empresarial. Concluiu-se que o segredo do sucesso é caminhar sempre respeitando as premissas já estabelecidas, contudo sem deixar de atentar-se às evoluções constantes no mundo.

REFERÊNCIAS

BLB, Brasil. Contabilidade gerencial, o que é e qual sua importância. 2016. Disponível em: <https://www.blbbrasil.com.br/blog/contabilidade-gerencial/#:~:text=A%20contabilidade%20gerencial%20pode%20ser,tomada%20de%20decis%C3%A3o%20nas%20empresas>. Acesso em 13 de Setembro, 2022.

BTGPACTUAL®. Como investir. Ebitda: o que é, para que serve e como calcular?. 2019. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/como-investir/artigos/financas/ebitda-o-que-e-para-que-serve-e-como-calcul>. Acesso em 13 de Setembro, 2022.

EXPERT XP®. DFC – Saiba o que é e como fazer a demonstração de fluxo de caixa. 2021. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/dfc/>. Acesso em 08 de Setembro, 2022.

IPOG BLOG®. Gestão de negócios - Controladoria e finanças: conheça seu papel na gestão empresarial. 2020. Disponível em: <https://blog.ipog.edu.br/gestao-e-negocios/controladoria-e-financas/#:~:text=De%20maneira%20geral%2C%20a%20controladoria,e%20do%20monitoramento%20das%20atividades>. Acesso em 09 de Setembro, 2022.

KAYSER, Marcos. Scopi - O que é Balanced Score (BSC)? Saiba como implantá-lo no negócio. 2021. Disponível em: <https://scopi.com.br/blog/o-que-e-balanced-scorecard-bsc/>. Acesso em 05 de Setembro, 2022.

MENEZES, Leonardo. Estratégia – DVA Demonstração do Valor Adicionado – Contabilidade Descomplicada. 2021. Disponível em: <https://www.estrategiacursos.com.br/blog/dva-demonstracao-do-valor-adicionado/>. Acesso em 06 de Setembro, 2022.

RICONNECT®. Ebitda: O que é, como calcular e analisar esse indicador. 2020. Disponível em : <https://riconnect.rico.com.vc/blog/ebitda#:~:text=O%20Ebitda%20%C3%A9%20o%20resultado,gera%C3%A7%C3%A3o%20de%20caixa%20da%20empresa>. Acesso em 16 de Setembro , 2022.

SBPNL, Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística. Como se adaptar às mudanças em sua vida. 2021. Disponível em: <https://pnl.com.br/como-se-adaptar-as-mudancas-em-sua-vida/>. Acesso em 22 de Setembro, 2022.

TORRES, Vitor. Contabilizei o Blog - O que é contabilidade gerencial e por que é importante?. 2022. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/o-que-e-a-contabilidade-gerencial-e-por-que-e-importante/>. Acesso em 01 de Setembro, 2022.

UNIFEOB®. Unidade de formação para vida. 3º Trimestre. Material Interativo, Adaptando-se a Mudanças.

VOLPATO, Bruno. Resultados Digitais - Balanced Scorecard: o que é, como funciona, como aplicar, vantagens e mais. 2021. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/balanced-scorecard/>. Acesso em 01 de Setembro, 2022.

WIKIPÉDIA, A Enciclopédia Livre. ALPARGATAS S/A. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Alpargatas_S.A. Acesso em 20 de Setembro, 2022.

ANEXOS

Sem anexos a pautar.